

USO DE TOPIRAMATO ASSOCIADO À FENTERMINA NA OBESIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nairla Nayara Monteiro Félix de Lima¹; Francisco de Assis Gomes Maciel Junior¹;
Lavinia Maria da Silva Costa¹; Carla Patrícia de Almeida Oliveira²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: nairla_nayara@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: c.carlafarma@hotmail.com

A obesidade é considerada um dos maiores problemas de saúde pública, é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal em um indivíduo. São muitas as causas, o excesso de peso pode estar ligado com a genética, maus hábitos alimentares ou até mesmo disfunções endócrinas, sendo fator de risco para uma série de complicações. O tratamento farmacológico é comumente utilizado nesta prática clínica, sendo que o topiramato é um medicamento utilizado em epilepsia e na profilaxia da enxaqueca, porém, seu uso também pode estar relacionado aos transtornos do comportamento alimentar. Este trabalho tem por objetivo, conhecer o uso do Topiramato associado à Fentermina na Obesidade, através de uma revisão de literatura. A metodologia adotada baseou-se em uma pesquisa bibliográfica nas diferentes fontes de dados, tais como, Scielo, Pubmed e Lilacs, utilizando os seguintes descritores: obesidade, medicamentos e emagrecimento. Os critérios de inclusão foram artigos e publicações no período de 2007 a 2017, sendo tais artigos completos e de domínio público. No entanto, foram excluídos os artigos com duplicidade. Foram selecionados 30 artigos e apenas 08 se adequaram ao objetivo de nossa revisão. No Brasil, o uso de fentermina é proibido, pois esta é derivada da anfetamina, impossibilitando sua comercialização, ainda que estudos comprovem que a associação desses medicamentos tenha impacto positivo na perda de peso, e na diminuição dos efeitos colaterais com doses inferiores às indicadas usualmente. Recentemente foi publicado na revista Lancet um ensaio clínico, envolvendo 2847 pacientes, sobre o uso de topiramato associado à fentermina no tratamento da obesidade. O estudo teve duração de um ano e foram incluídos pacientes com índice de massa corporal entre 27 e 45 kg/m², desde que tivessem duas comorbidades (hipertensão, diabetes, dislipidemia ou obesidade abdominal). Os pacientes poderiam receber placebo ou uma de duas combinações de fentermina + topiramato (fentermina 7,5 mg + topiramato 46 mg ou fentermina 15 mg + topiramato 92 mg). A diferença ante ao placebo foi significativa para os dois grupos que receberam os princípios ativos. Os pacientes tiveram uma perda de 8,6% do peso corporal em um ano. A *Food and Drug Administration* (FDA) mostra uma grande preocupação sobre o uso off label de fármacos por pessoas que querem reduzir o peso apenas por questões estéticas que não são aprovados para o tratamento da obesidade, fenômeno que também acontece no Brasil. Conclui-se que seja necessário o uso racional de medicamentos devendo se considerar o estabelecimento da necessidade de uso por meio de uma prescrição consciente, com doses adequadas e duração do tratamento, para que a dispensação seja feita, pois não há estudos suficientes que comprovem o mecanismo de ação dos fármacos.

Palavras-chave: Obesidade. Medicamentos. Emagrecimento.